

Litel Participações S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e
parecer dos auditores independentes

Parecer dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas
Litel Participações S.A. e suas controladas

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Litel Participações S.A. (a "Companhia") e o balanço patrimonial consolidado da Litel Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Companhia e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Litel Participações S.A. e da Litel Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da Companhia referentes ao exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações, os fluxos de caixa consolidados e o valor adicionado consolidado desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Litel Participações S.A. e suas controladas

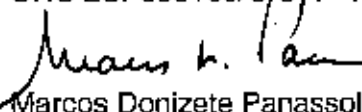
- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 14, em julho de 2008, a Companhia captou recursos na forma de ações preferenciais resgatáveis, registrando-os nas contas de capital social e reserva de capital, nos montantes de R\$ 95 mil e R\$ 1.500 milhões, respectivamente. Esses valores permaneceram registrados em contas de patrimônio líquido, seguindo o Pronunciamento Técnico CPC 14, aprovado e tomado obrigatório para as companhias abertas através da Deliberação CVM nº 566/2008 e a Orientação OCPC 02, endossada pela CVM, por meio do Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2009. De acordo com o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil às normas internacionais de contabilidade descrito na nota 2, foi editada no Brasil norma contábil CPC 39 - Instrumentos Financeiros - Apresentação requerendo que ações resgatáveis com as características mencionadas na nota explicativa 14 sejam registradas no passivo, como obrigações, e a respectiva remuneração como despesa do exercício (R\$ 181 milhões de remuneração foram debitados em lucros acumulados em 2009). Assim, quando a referida norma contábil for aplicada pela Companhia em 2010, o montante de R\$ 1.500 milhões que, em 31 de dezembro de 2009, se encontra registrado no patrimônio líquido será reclassificado para o passivo, líquido das parcelas amortizadas, resultando, conseqüentemente, em redução do patrimônio líquido. Nesse contexto as demonstrações financeiras de 2009 que serão apresentadas de forma comparativas serão reclassificadas e reapresentadas em bases consistentes com as políticas contábeis de 2010.
- 5 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 27 de abril de 2009, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2010


PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Marcos Donizete Panassol

Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

Litel Participações S.A. e suas controladas

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3	1	2.574	4.772
Investimentos a curto prazo	4			1.262	1.043
Contas a receber de clientes	5			1.092	1.535
Partes relacionadas	18			28	5
Estoques	6			1.144	1.874
Tributos a recuperar ou compensar	7	381	332	915	1.284
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(a)	599	750	289	
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber					
Derivativos a valor justo				35	
Adiantamentos a fornecedores				169	
Outros				306	422
		<u>983</u>	<u>1.083</u>	<u>7.814</u>	<u>10.935</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	18			12	
Empréstimos e financiamentos				55	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(a)				181
Depósitos judiciais				480	347
Tributos a recuperar ou compensar	7			298	206
Despesas antecipadas				57	122
Adiantamento a fornecedores de energia				172	184
Derivativos a valor justo				291	16
Outros				105	80
				<u>1.470</u>	<u>1.171</u>
Investimentos					
Imobilizado					
Intangíveis	9	15.828	16.233	888	471
	10			22.280	21.374
	11	<u>370</u>	<u>370</u>	<u>4.516</u>	<u>4.633</u>
		<u>16.198</u>	<u>16.603</u>	<u>27.684</u>	<u>26.478</u>
Total do ativo		<u><u>17.181</u></u>	<u><u>17.686</u></u>	<u><u>36.968</u></u>	<u><u>38.584</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros				745	1.015
Salários e encargos sociais				301	276
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo	12			1.026	306
Empréstimos e financiamentos	12			125	210
Partes relacionadas	18			6	31
Tributos e contribuições		1		53	36
Provisão para imposto de renda				71	275
Fundo de pensão				47	46
Subconcessão Ferrovia Norte Sul				96	181
Derivativos a valor justo				51	
Provisão para obrigações para desmobilizações de ativos				30	22
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.059	875	1.125	1.062
Outros				259	270
		<u>1.060</u>	<u>875</u>	<u>3.935</u>	<u>3.730</u>
Não circulante					
Fundo de pensão				645	689
Empréstimos e financiamentos	12			6.989	8.259
Partes relacionadas	18			20	24
Provisões para contingências	13			1.091	912
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(a)			1.484	1.303
Derivativos a valor justo				6	260
Provisão para obrigações para desmobilização de ativos				357	386
Debêntures				253	171
Deságio	9			434	579
Outros				539	609
				<u>11.820</u>	<u>13.192</u>
Participações minoritárias				<u>5.092</u>	<u>4.851</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	14	7.106	7.106	7.106	7.106
Reserva de capital		1.500	1.500	1.500	1.500
Reservas de lucros		8.135	7.101	8.135	7.101
Custo de captação de recursos		(53)	(53)	(53)	(53)
Ajustes de avaliação patrimonial		(567)	1.157	(567)	1.157
		<u>16.121</u>	<u>16.811</u>	<u>16.121</u>	<u>16.811</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>17.181</u>	<u>17.686</u>	<u>36.968</u>	<u>38.584</u>

Litel Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Receita de vendas					
Minerais e metais				7.831	11.404
Serviços de transportes				550	898
Produtos da área de alumínio				816	1.115
Produtos siderúrgicos				106	257
Outros produtos e serviços				334	385
				<u>9.637</u>	<u>13.859</u>
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços				(255)	(424)
Receita operacional líquida				<u>9.382</u>	<u>13.435</u>
Custo dos produtos e serviços prestados					
Minerais e metais				(3.772)	(4.532)
Serviços de transporte				(395)	(422)
Produtos da área de alumínio				(813)	(739)
Produtos siderúrgicos				(99)	(224)
Outros produtos e serviços				(284)	(207)
				<u>(284)</u>	<u>(207)</u>
Lucro bruto				<u>4.019</u>	<u>7.311</u>
Resultado de participações societárias					
Resultado de equivalência patrimonial		1.912	3.430	20	20
Perda em participação societária		(408)		(447)	(86)
Amortização de ágio	10		(41)		(523)
Amortização de deságio	9	144	144	144	144
		<u>1.648</u>	<u>3.533</u>	<u>(283)</u>	<u>(455)</u>
Receitas operacionais					
Com vendas e administrativas		(33)	(71)	(509)	(770)
Resultado financeiro		28	24	440	(742)
Pesquisa e desenvolvimento				(390)	(395)
Redução a valor recuperável de ativos intangíveis	11				(473)
Outras despesas operacionais, líquidas				(658)	(795)
		<u>(5)</u>	<u>(47)</u>	<u>(1.107)</u>	<u>(3.175)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações minoritárias		<u>1.643</u>	<u>3.486</u>	<u>2.629</u>	<u>3.681</u>
Imposto de renda e contribuição social	8(b)			(954)	(113)
Participações minoritárias				(32)	(62)
Lucro líquido do exercício		<u>1.643</u>	<u>3.486</u>	<u>1.643</u>	<u>3.486</u>
Quantidade de ações no fim do exercício (em milhares)		<u>283.286</u>	<u>263.286</u>		
Lucro líquido por ação no fim do exercício - em R\$		<u>5,80</u>	<u>12,31</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Custo de captação de ações</u>	<u>Reserva</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	4.051		
Aumento de capital	3.055		
Aporte de capital em ações resgatáveis			
Remuneração adicional			
Lucro líquido do exercício			
Destinações do lucro líquido			
Reserva legal			
Dividendos e intermediários - ON, PNA e PNB (R\$0,44 por ação)			
Remuneração proposta - ações resgatáveis classe C			
Remuneração proposta - ON, PNA e PNB (R\$2,26 por ação)			
Transferência para reservas			
Ajustes acumulados de conversão			
Custo de captação de recursos		(53)	
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>7.106</u>	<u>(53)</u>	
Lucro líquido do exercício			
Destinações do lucro líquido			
Reserva legal			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio pagos - ações resgatáveis classe C (R\$ 23,37 por ação)			
Remuneração proposta - ações resgatáveis classe C (R\$4,83 por ação)			
Remuneração proposta - ON, PNA e PNB (R\$1,42 por ação)			
Transferência para reservas			
Ajustes de avaliação patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>7.106</u>	<u>(53)</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

s de
ital

na
ção
ões

500

500

00

Reservas de lucros

<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva para expansão e investimento</u>	<u>Reserva de lucros a Realizar</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
576	6.530 (3.055)	581			11.738
		(142)			1.500
				3.486	(142)
					3.486
175				(175)	
				(126)	(126)
				(110)	(110)
				(639)	(639)
	2.373	63		(2.436)	
			1.157		1.157
					(53)
<u>751</u>	<u>5.848</u>	<u>502</u>	<u>1.157</u>		<u>16.811</u>
				1.643	1.643
82				(82)	
				(181)	(181)
				(38)	(38)
		952		(390)	(390)
			(1.724)	(952)	
					(1.724)
<u>833</u>	<u>5.848</u>	<u>1.454</u>	<u>(567)</u>		<u>16.121</u>

Litel Participações S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	1.643	3.486	1.643	3.486
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.912)	(9.430)	(20)	(20)
Resultado na realização de ativos			(18)	(27)
Depreciação, amortização e exaustão	(144)	(103)	809	1.371
Imposto de renda e contribuição social diferidos			(13)	(289)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(28)	(24)	(1.341)	525
Provisão para perda no valor recuperável de ativos				473
Perda em participação societária	406		447	96
Balca de bens do imobilizado			126	143
Perdas (ganhos) líquidos não realizadas com derivativos			(512)	351
Participação de minoritários			32	82
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos, líquidos	429	1.040	4	12
Outros	31	70	37	497
	427	1.039	1.294	6.710
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber de clientes			443	(87)
Estoques			535	(467)
Tributos a recuperar ou compensar			(226)	68
Adiantamentos a fornecedores de energia				
Outros			(120)	(172)
			632	(658)
Aumento (redução) nos passivos				
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros			(10)	307
Salários e encargos sociais			22	23
Tributos e contribuições			175	73
Subvenção da ferrovia norte sul				
Outros			84	(246)
			271	157
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	427	1.039	2.197	8.209
Fluxos de caixa aplicados nas atividades de investimento				
Investimentos a curto prazo			(218)	(1.043)
Empréstimos e adiantamentos a receber			(206)	
Depósitos e garantias			(30)	(67)
Adições em investimentos		(1.502)	(662)	(69)
Adições ao imobilizado			(3.116)	(3.620)
Imobilizado/ investimentos			232	72
Caixa líquido utilizado na aquisição e aporte em subsidiárias, líquido do caixa da subsidiária			(821)	
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimento		(1.502)	(4.821)	(4.711)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Empréstimos de curto prazo adições			762	514
Empréstimos de curto prazo balca			(701)	(516)
Empréstimos e financiamentos captados a longo prazo			1.216	784
Emissão de títulos conversíveis, em ações ordinárias			112	
Emissão de títulos conversíveis, em ações preferenciais			248	
Pagamentos de empréstimos a instituições financeiras			(156)	(333)
Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas e dividendos	(425)	(1.039)	(997)	(1.217)
Aumento de capital		1.500		3.848
Ações em tesouraria			(4)	(321)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	(425)	461	490	2.764
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2	(2)	(2.144)	4.262
Caixa e equivalentes no início do exercício	1	3	4.772	407
Efeito das variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes			(54)	113
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	1	2.574	4.772

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Geração do valor adicionado				
Receta de produtos e serviços			12.330	13.059
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(4)	(6)
			<u>12.326</u>	<u>13.853</u>
Menos				
Serviços contratados	(2)	(2)	(1.446)	(422)
Materiais			(4.877)	(5.495)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis				(473)
Outros custos			(1.339)	(640)
Valor adicionado bruto	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>	<u>4.664</u>	<u>6.823</u>
Depreciação, amortização e exaustão	144	103	(909)	(1.371)
Reversão de provisão para contingências			(47)	69
Valor adicionado líquido	<u>142</u>	<u>101</u>	<u>3.708</u>	<u>5.521</u>
Recebido de terceiros				
Receta financeira	28	24	250	267
Resultado de participações societárias	1.912	3.430	20	20
Perda em participações societárias	(408)		(447)	(96)
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.874</u>	<u>3.555</u>	<u>3.531</u>	<u>5.712</u>
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições	31	69	1.047	207
Pessoal			984	976
Remuneração de capitais de terceiros			699	256
Variações monetárias e cambiais, líquidas			(874)	96
Remuneração de capitais próprios				
Acionistas	609	875	609	875
Reinvestido	1.034	2.611	1.034	2.611
Participações minoritárias			32	82
Valor adicionado total distribuído	<u>1.674</u>	<u>3.555</u>	<u>3.531</u>	<u>5.712</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no País ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. (anteriormente Companhia Vale do Rio Doce) ("Vale") e direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar"), na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litel B Participações S.A. ("Litel B").

A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista da Vale S.A.

Litel B Participações S.A. e Litela Participações S.A. são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Vale é uma sociedade de capital aberto que tem como atividade preponderante a extração, o beneficiamento e a venda de minério de ferro, pelota, cobre concentrado e potássio, a prestação de serviços logísticos, a geração de energia elétrica e a pesquisa e desenvolvimento mineral. Além disso, através de suas controladas diretas, indiretas e de controle compartilhado, opera também nas áreas de níquel, metais preciosos, cobalto (subproduto), manganês, caulim, carvão, produtos siderúrgicos e produtos da cadeia de alumínio.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração no dia 27 de abril de 2010 e não houve eventos subseqüentes à data do balanço que devam ser registrados.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei das Sociedades por Ações (com nova redação dada pela Lei nº 11.638), e as normas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas demonstrações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, exceto quanto a amortização de ágio.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Conforme requerido pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638 e na Lei nº 11.941, o ágio proveniente de expectativa de resultado futuro decorrente de aquisição de outra Companhia deixou de ser amortizado a partir de 2009. Em 31 de dezembro de 2009, o valor consolidado registrado a esse título foi de R\$ 2.162.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como, os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são utilizadas para, mas não se limitam a: seleção da vida útil de ativos imobilizados, provisões para contingências, valores justos atribuídos a ativos e passivos em transações de aquisição de Companhias, provisão para perdas de créditos de imposto de renda, benefícios pós-aposentadoria para empregados e outras avaliações semelhantes. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras foram efetuadas reclassificações no saldo das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2008. O quadro a seguir apresenta os valores originalmente publicados e as alterações efetuadas:

	<u>Valor publicado</u>	<u>Valor reclassificado</u>	<u>Saldo ajustado</u>
Reclassificação de dividendos a pagar/receber			
Ativo circulante			
Dividendo e juros sobre capital próprio a receber	1.575	(1.575)	
Passivo circulante			
Dividendo e juros sobre capital próprio a pagar	2.527	(1.465)	1.062
Dividendo e juros sobre ações resgatáveis a pagar	110	(110)	
Reclassificação de imposto de renda e contribuição social diferidos			
Ativo circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	252	(252)	
Passivo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.555	(252)	1.303
Reclassificação de investimento			
Ativo não circulante			
Investimentos	1.099	(628)	471
Participações minoritárias	5.479	(628)	4.851

Não houve qualquer alteração nos montantes do patrimônio líquido ou do lucro líquido do exercício anteriormente reportados em função das reclassificações acima descritas.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

2.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e os resultados das operações dos exercícios findos nessas datas, da controladora Litel Participações S.A., das controladas e das controladas em conjunto descritas abaixo. As controladas são integralmente consolidadas enquanto que as controladas em conjunto são consolidadas proporcionalmente à participação da controladora.

Controladas	% de participação no capital total
Diretas	
Litela Participações S.A.	100
Litel B Participações S.A.	100
Em conjunto	
Valepar S.A. (*)	58,06
Indireta em conjunto	
Vale S.A.	19,34

(*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta através da Litela Participações S.A.

Na consolidação, as operações entre as empresas consolidadas incluindo os investimentos da controladora nas controladas e controladas em conjunto, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizadas nessas transações, foram eliminados. As políticas contábeis das investidas foram ajustadas para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A participação minoritária representa a participação de terceiros no controlada indireta Vale S.A.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos a curto prazo

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias e inferiores a 360 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(b) Contas a receber (Vale)

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos da provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(c) Não circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(d) Receitas (Vale)

As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência da titularidade do produto ou quando os serviços são prestados. As receitas de serviços de transporte são reconhecidas quando o serviço é executado.

(e) Estoques (Vale)

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

No momento em que ocorre a extração física do minério este deixa de fazer parte do cálculo das reservas provadas e prováveis e passa a fazer parte do estoque da pilha de minério e, portanto, não faz parte do cálculo da depreciação, amortização e exaustão por unidade de produção.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(f) Imobilizado (Vale)

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescidos das atualizações monetárias até 1995) e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas. A exaustão das jazidas é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas provadas e prováveis.

(g) Política de paradas programadas (Vale)

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de navios, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

(h) Intangíveis

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade.

(i) Redução para valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Lite! Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(j) Gastos com estudos e pesquisas (Vale)

Os gastos com estudos e pesquisas minerais são considerados como despesas operacionais até que se tenha a comprovação efetiva da viabilidade econômica da exploração comercial de determinada jazida. A partir desta comprovação, os gastos incorridos passam a ser capitalizados como custo de desenvolvimento de mina.

Durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes do início da produção, os gastos de remoção de estéril (isto é, os custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais) são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas. Após o início da fase produtiva da mina, os gastos com remoção de minério são tratados como custo de produção.

(k) Arrendamento mercantil (Vale)

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os encargos dos arrendamentos são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

(l) Obrigações com desmobilização de ativos (Vale)

Os gastos representativos de fechamento de mina decorrentes da finalização das atividades estão registrados como obrigações com desmobilização de ativos. As obrigações consistem principalmente de custos associados com encerramento de atividades. O custo de desmobilização de ativo equivalente à obrigação está capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado pelo período de vida útil do ativo.

(m) Benefícios a empregados (Vale)

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado por meio de provisão respeitando o regime de competência.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(n) Fundo de pensão e outros benefícios pós-aposentadoria (Vale)

A Companhia adota as práticas contábeis previstas na Deliberação CVM 371/00 para reconhecimento dos passivos e resultados advindos da avaliação atuarial do fundo de pensão de seus funcionários e do plano de assistência médica dos funcionários aposentados. Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidos no resultado do exercício, segundo o método do corredor.

(o) Participação no resultado (Vale)

A participação nos resultados a ser paga no ano seguinte, é provisionada mensalmente respeitando o regime de competência e é classificada como custos de produtos vendidos e serviços prestados ou despesas operacionais de acordo com a lotação do empregado em atividades produtivas ou administrativas, respectivamente.

(p) Incentivo de longo prazo (Vale)

A Companhia contabiliza o custo desse incentivo de acordo com o Plano de Remuneração de Longo Prazo, seguindo os requerimentos da "Deliberação CVM 562/2008". As obrigações são medidas, em cada data de divulgação, a valor justo, baseado em cotações de mercado. Os custos de compensação incorridos são reconhecidos, durante os três anos definidos como período aquisitivo.

(q) Derivativos e operações de hedge (Vale)

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada período como ganhos no resultado ou em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, quando a transação for caracterizada como um hedge efetivo e que tenha sido efetivo durante o exercício.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(r) Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos e nos prejuízos fiscais do imposto de renda e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro na medida em que foi considerada provável sua realização contra resultados tributáveis futuros. Se a Companhia não for capaz de gerar lucros tributáveis futuros, ou se houver uma mudança significativa no tempo necessário para que os impostos diferidos sejam dedutíveis, a Administração avalia a necessidade de constituir provisão para perda desses impostos diferidos.

(s) Valor presente

Os ativos e passivos de longo prazo da Companhia e de suas controladas são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Companhia.

(t) Destinação dos resultados

No encerramento do ano, a Companhia destina seus resultados entre dividendos e reservas na forma prevista na legislação societária. Com relação aos dividendos, a Companhia pode utilizar-se de benefício fiscal através da modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O benefício atribuído para os acionistas nesta modalidade é considerado legalmente como parte do dividendo mínimo anual e, portanto, é registrado para fins contábeis como dividendos a pagar com contrapartida em lucros acumulados.

As demonstrações contábeis da controladora refletem a proposta da Administração para a destinação do lucro líquido do exercício no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(u) Provisão para contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos			263	357
Aplicações financeiras	3	1	2.311	4.415
	3	1	2.574	4.772

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Está representada substancialmente pelos saldos bancários e por aplicações em fundos de renda fixa, considerados investimentos de baixo risco. No consolidado, parte das aplicações em reais são indexadas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e parte em dólares em *time deposits*, com prazo de vencimento de até 90 dias.

4 Investimentos a curto prazo - consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Time deposit	1.262	1.043
	<u>1.262</u>	<u>1.043</u>

Representam aplicações de baixo risco com data de resgate entre 91 e 360 dias.

5 Contas a receber de clientes - consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
No país	298	220
No exterior	837	1.354
	1.135	1.574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(43)</u>	<u>(39)</u>
	<u>1.092</u>	<u>1.535</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

6 Estoques - consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Produtos acabados		
Níquel (co-produtos e subprodutos)	365	684
Minério de ferro e pelotas	256	370
Manganês e ferroligas	56	100
Produtos de alumínio	49	71
Caulim	14	18
Carvão	17	20
Concentrado de cobre	12	12
Produtos siderúrgicos	5	10
Outros	3	16
	<u>777</u>	<u>1.301</u>
Peças de reposição e manutenção	<u>367</u>	<u>573</u>
	<u>1.144</u>	<u>1.874</u>

7 Tributos a recuperar ou compensar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto de renda sobre lucro líquido			305	766
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS			110	142
PIS e COFINS			367	204
Imposto de Renda Retido na Fonte	381	332	395	339
Outros			<u>36</u>	<u>39</u>
	<u>381</u>	<u>332</u>	<u>1.213</u>	<u>1.490</u>
Circulante	381	332	915	1.284
Não circulante			<u>298</u>	<u>206</u>
	<u>381</u>	<u>332</u>	<u>1.213</u>	<u>1.490</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

6 Estoques - consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Produtos acabados		
Níquel (co-produtos e subprodutos)	365	684
Minério de ferro e pelotas	256	370
Manganês e ferroligas	56	100
Produtos de alumínio	49	71
Caulim	14	18
Carvão	17	20
Concentrado de cobre	12	12
Produtos siderúrgicos	5	10
Outros	<u>3</u>	<u>16</u>
	777	1.301
Peças de reposição e manutenção	<u>367</u>	<u>573</u>
	<u>1.144</u>	<u>1.874</u>

7 Tributos a recuperar ou compensar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto de renda sobre lucro líquido			305	766
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS			110	142
PIS e COFINS			367	204
Imposto de Renda Retido na Fonte	381	332	395	339
Outros			<u>36</u>	<u>39</u>
	<u>381</u>	<u>332</u>	<u>1.213</u>	<u>1.490</u>
Circulante	381	332	915	1.284
Não circulante			<u>298</u>	<u>206</u>
	<u>381</u>	<u>332</u>	<u>1.213</u>	<u>1.490</u>

Lite! Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Os saldos de tributos a recuperar ou compensar da controladora referem-se, principalmente, ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP) recebidos de controlada em conjunto.

8 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado

Os saldos de ativos e passivos de impostos diferidos no consolidado apresentam-se como segue:

	Saldo líquido	
	2009	2008
Sobre prejuízos fiscais	266	140
Diferenças temporárias		
Fundo de pensão	240	83
Provisão para contingências	151	133
Provisão para perda em ativos	145	226
Mais valia do imobilizado adquirido	(1.749)	(1.647)
Outras	7	(57)
	(1.206)	(1.122)
Contribuição social	(255)	
	(1.195)	(1.122)
Ativo circulante	289	
Ativo não circulante		181
Passivo não circulante	(1.484)	(1.303)
Total consolidado	(1.195)	(1.122)

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Estas diferenças temporárias, que serão realizadas quando da ocorrência dos correspondentes fatos geradores, apresentam as seguintes expectativas:

<u>Anos</u>	<u>Valor líquido dos créditos</u>
2010	289
2011	(48)
2012	(56)
2013	(58)
2014	(59)
2015	(72)
2016	(70)
2017	(69)
2018	(69)
2019 em diante	<u>(728)</u>
	<u>(940)</u>

A controladora possui R\$ 57 relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente devido a falta de expectativa de recuperação desse saldos com resultados tributáveis futuros.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram os resultados dos exercícios, reconciliados com aqueles apurados à alíquota nominal, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.643	3.486	2.629	3.681
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(559)	(1.185)	(894)	(1.252)
Impacto (34%) na despesa de imposto de renda e contribuição social dos ajustes no lucro líquido que modificam o lucro tributável				
Resultado de equivalência patrimonial	650	1.156	15	(156)
Amortização de deságio	49	49	49	49
Perda em participação societária	(139)		(152)	
Juros sobre o capital próprio recebidos	(117)	(250)		
Juros sobre o capital próprio pagos e outros	124	249	169	254
Resultado de empresas no exterior (acordo de não bitributação)			411	589
Efeito decorrente de moeda funcional não tributada			(696)	460
Provisão para créditos fiscais	(8)	(19)	(25)	(54)
Incentivos fiscais			71	44
Outros			98	(47)
Imposto de renda e contribuição social no resultado			(954)	(113)

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

9 Investimentos

(a) Investimentos - controladora

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os investimentos e intangíveis da controladora estão repre

	<u>Litela</u>	<u>Litel</u>
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência		
Percentual de participação direta	100%	100%
Patrimônio líquido ajustado	1.641	1.500
Lucro líquido do exercício ajustado (líquido dos dividendos fixos das ações resgatáveis)	109	230
Movimentação dos investimentos		
Saldo no início do exercício	1.706	
Aumento de capital		
Equivalência patrimonial	109	230
Juros sobre o capital próprio recebidos		
Dividendos recebidos		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a receber	(25)	
Juros sobre o capital próprio recebidos de aplicações em ações resgatáveis		(119)
Dividendos recebidos de aplicações em ações resgatáveis		(80)
Dividendos propostos a receber de aplicações em ações resgatáveis		(30)
Custo de captação de ações - Reflexo da controlada em conjunto Valepar		
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo da controlada em conjunto Valepar	(149)	
Subtotal dos Investimentos	<u>1.641</u>	<u>2.300</u>
Investimentos em ações preferenciais resgatáveis		1.500
Movimentação do deságio		
Saldo no início do exercício		
Amortização no exercício		
Saldo no fim do exercício		
Total de investimentos em 31 de dezembro	<u>1.641</u>	<u>1.500</u>

sentados como segue:

2009		2008			
Valepar	Total	Litela	Litel B	Valepar	Total
52,98%		100%	100%	52,98%	
24.761		1.706	1.501	25.676	
2.953		244	111	5.805	
13.605	15.312	1.443		10.338	11.781
1.564	1.911	244	110	3.076	3.430
(53)	(53)	(4)		(16)	(21)
(422)	(447)	(17)	(110)	(218)	(235)
	(119)	(57)		(583)	(640)
	(80)				
	(38)				
(1.574)	(1.723)	(4)		(49)	(53)
13.120	14.763	1.706	1	13.605	15.312
	1.500		1.500		1.500
(579)	(579)			(723)	(723)
144	144			144	144
(435)	(435)			(579)	(579)
12.685	15.828	1.706	1.501	13.026	16.233

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Informações sobre os investimentos

(i) Valepar S.A.

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,31% do capital total e 53,95% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

As ações da Valepar não são negociadas em Bolsa de Valores. As demonstrações contábeis da Valepar foram auditadas por nossos auditores independentes, cujo parecer foi emitido sem ressalva em 4 de março de 2010.

Em julho de 2008, a Valepar emitiu 136.017 mil ações preferenciais resgatáveis, sendo 47.601 mil ações preferenciais Classe B e 88.416 mil ações preferenciais Classe C, a fim de captar recursos para a participação na Oferta Global de Ações da Vale.

O Capital social da Valepar é dividido em 1.718.204 mil ações sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A, 47.601 mil ações preferenciais classe B e 88.416 mil mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis (637.444 ações ordinárias representativas de 49% do capital votante e 200.865 ações preferenciais classe A), adquiridas e/ou subscritas em 1997, 2001, 2002, 2007.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

A remuneração proposta no exercício social de 2008 pela Valepar à Litel ratificada na Assembleia Geral Ordinária em abril de 2009, foi paga como segue:

<u>Dividendos</u>	<u>JCP</u>	<u>Total</u>	<u>Data</u>
23		23	30 de abril de 2009
	152	152	15 de outubro de 2009
<u>23</u>	<u>152</u>	<u>175</u>	

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio deliberados, título de antecipações, pela Valepar à Litel (em valores proporcionais) conforme aprovações em atas de Reuniões do Conselho de Administração referentes ao exercício de 2009, foram os seguintes:

<u>Dividendos</u>	<u>JCP</u>	<u>Total</u>	<u>Data</u>
	53	53	15 de outubro de 2009

A remuneração proposta em 2009 pela Valepar à Litel (em valores proporcionais) foi de R\$ 422 a ser paga em 2010.

Sobre os juros sobre o capital próprio, incidiu imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, em observância à Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995.

Deságio Valepar

Em 26 de dezembro de 2002, a Companhia subscreveu aumento de capital na Valepar, integralizado mediante a entrega da participação de 6,5% que esta detinha na Vale. As ações da Vale, objeto do aumento de capital, foram avaliadas por peritos independentes, com base no seu valor econômico, que determinaram o valor das mesmas em R\$ 3.700. A diferença líquida entre o valor contábil das ações da Vale e o valor determinado pelo laudo de avaliação, resultou em deságio no montante de R\$ 1.446, (reduzindo o saldo de investimentos), cujo saldo em 31 de dezembro de 2009 monta a R\$ 434 (R\$ 579 em 2008). O deságio está sendo amortizado à razão de 10% a.a. e pelo método linear.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(ii) Litela Participações S.A.

Corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 4,68% do capital total em 2009 e 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes do lote de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

A remuneração proposta no exercício social de 2008 pela Litela no montante de R\$ 57 deliberados em 2009, foram os seguintes:

<u>Dividendos</u>	<u>JCP</u>	<u>Total</u>	<u>Data</u>
2		2	30 de abril de 2009
	20	20	31 de outubro de 2009
<u>2</u>	<u>20</u>	<u>22</u>	

A remuneração proposta em 2009 pela Litela à Litel foi de R\$ 25 a ser paga em 2010.

(iii) Litel B Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações (setecentas e noventa e nove ações) da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litel B Participações S.A. no valor de R\$ 790,00 (setecentos e noventa reais). O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferências resgatáveis da Classe C da Valepar.

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Litel B, a emissão de ações preferenciais resgatáveis classe A no montante de R\$ 1.500 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

Ainda em julho, a Companhia adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litel B são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litel B.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{Taxa Pré})^{(N/252)} - 1\}.$$

Em 31 de dezembro de 2009, o montante de dividendos fixos a receber da Litel B é de R\$ 38.

- 1 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litel B.

Ações preferenciais resgatáveis Classe "A"

<u>Quantidade</u>	<u>Valor em reais</u>	<u>Data do resgate</u>
590.518	114	5 de maio de 2011
590.518	114	5 de novembro de 2011
471.132	91	5 de maio de 2012
471.132	91	5 de novembro de 2012
544.088	105	5 de maio de 2013
544.088	105	5 de novembro de 2013
1.432.632	276	5 de maio de 2014
1.432.632	276	5 de novembro de 2014
847.640	164	5 de maio de 2015
<u>847.640</u>	<u>164</u>	5 de novembro de 2015
<u>7.772.020</u>	<u>1.500</u>	

Os recursos aportados na Litel B foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(j) Investimentos - consolidado

	Valor do Investimento		Participação Indireta da Litel Participações (consolidado)	
	2009	2008	2009	2008
Vale S.A.				
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (*)		384		74
ThyssenKrupp CSA - Cia. Siderúrgica do Atlântico	3.546	1.034	686	200
Henan Logyu Energy Resources Co. Ltd.:	435	411	84	78
Log-in Logística Intermodal S.A.	218	221	42	43
Outras	391	392	76	76
	<u>4.590</u>	<u>2.442</u>	<u>888</u>	<u>471</u>

(*) Investimento alienado em 2009

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

10 Imobilizado - consolidado

	Taxas médias de depreciação (em %)	2009			2008
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		98		98	82
Imóveis	1,50	1.759	(466)	1.293	1.333
Instalações	4,23	5.848	(1.993)	3.855	3.747
Equipamentos	7,73	2.848	(967)	1.881	1.855
Equipamentos de informática	20,00	442	(276)	166	184
Ferrovias	3,73	2.600	(903)	1.697	1.463
Ativos minerários	5,09	5.290	(672)	4.618	4.978
Outros	6,57	2.937	(726)	2.211	1.672
Imobilizado em curso		6.461		6.461	6.060
		<u>28.283</u>	<u>(6.003)</u>	<u>22.280</u>	<u>21.374</u>

11 Intangíveis

(a) Intangíveis - controladora

Movimentação do ágio sobre investimento da Litel na Valepar

	2009	2008
Saldo no início do exercício	370	411
Amortização no exercício		(41)
Saldo no final do exercício	<u>370</u>	<u>370</u>

A amortização deste ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura. No exercício de 2009, o ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(b) Intangíveis - consolidado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ágios da Controladora	370	370
Ágio da Litela na Valepar	404	404
Ágio da Valepar na Vale	1.784	1.784
Ágios da Vale (i)	<u>1.958</u>	<u>2.075</u>
Valor total dos ágios consolidados em 31 de dezembro	<u>4.516</u>	<u>4.633</u>

(i) A movimentação dos ágios na controlada em conjunto Vale estão representadas como segue:

Saldo em 2008	<u>2.075</u>
Redução por amortização	(8)
Ajustes de conversão	(113)
Variação monetária	<u>4</u>
Saldo em 2009	<u>1.958</u>

Os intangíveis consolidados são fundamentados, principalmente, por expectativa de rentabilidade futura dos investimentos adquiridos.

12 Empréstimos e financiamentos - consolidado

	<u>Passivo circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Empréstimos contratados a curto prazo				
Financiamento de comércio exterior	106	185		
Capital de giro	<u>19</u>	<u>25</u>		
Total	125	210		

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

	<u>Passivo circulante</u>		<u>Passivo não circulante</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Contratados no exterior				
Empréstimos e financiamentos contratados				
A longo prazo em:				
Dólar norte-americano	551	110	2.067	2.957
Outras	10	10	138	76
Títulos em dólares norte-americanos			2.486	2.942
Securitização de exportações	50	25		67
Notas perpétuas			26	38
Encargos decorridos	67	98		
	<u>678</u>	<u>243</u>	<u>4.717</u>	<u>6.080</u>
Contratados no país				
Empréstimos contratados a longo prazo:				
Indexados à TJLP, TR e IGP-M	28	20	1.206	944
Cesta de moedas		1	1	2
Empréstimos em dólares norte-americanos			192	75
Debêntures não conversíveis em ações	290		873	1.158
Encargos decorridos	30	42		
	<u>348</u>	<u>63</u>	<u>2.272</u>	<u>2.179</u>
	<u>1.026</u>	<u>306</u>	<u>6.989</u>	<u>8.259</u>

(a) As parcelas a longo prazo em 31 de dezembro de 2009 têm vencimento nos seguintes anos (valores proporcionais):

2011	909	13%
2012	492	7%
2013	1.156	17%
2014	360	5%
2015 em diante	3.947	56%
Sem data de vencimento (notas perpétuas e debêntures)	125	2%
	<u>6.989</u>	<u>100%</u>

Lite! Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

- (b) Sobre os empréstimos e financiamentos externos e internos incidem juros, além da variação cambial e monetária, cujas taxas anuais em 2009 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
Até 3%	2.308
3,1 a 5%	39
5,1 a 7% (*)	2.914
7,1 a 9% (*)	1.988
9,1 a 11%	338
Acima de 11% (*)	402
Variável (notas perpétuas)	26
	<u>8.015</u>

- (*) Inclui debêntures não conversíveis e outros empréstimos em reais (R\$), cuja remuneração é igual à variação acumulada da taxa do CDI e TJLP mais *spread*. Para estas operações foram contratados instrumentos financeiros derivativos a fim de proteger a exposição da Companhia às variações da dívida flutuante em reais (R\$). O total contratado para estas operações é, em valores proporcionais, de R\$ 2.249 quais R\$ 1.330 em taxas de juros originais entre 7,1% e 9% a.a. e grande parte do saldo remanescente com taxa original acima de 9% a.a. Após a contratação do hedge o custo médio destas operações é de 4,47% a.a.

13 Provisões para contingências

(a) Controladora

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações da Valepar S.A., que não poderá exceder a 37.825.097 ações ordinárias e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença parcial, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel estão obrigadas a proceder à venda de ações da Valepar S.A. à Elétron, e compor eventuais perdas e danos. A Litel, através de seus advogados, ingressou com ação anulatória da sentença parcial. A quantidade de ações a serem vendidas pela Companhia, o preço a ser recebido pela venda das ações em referência e o valor das eventuais perdas e danos não são claramente determinados. Dessa forma, embora não seja praticável estimar, de maneira confiável o desfecho dessa causa e seus possíveis reflexos contábeis, a Companhia considera que o valor que poderia afetar suas demonstrações financeiras não deve ultrapassar 4% de seu patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 desconsiderando-se eventuais indenizações por perdas e danos.

(b) Consolidado

	Consolidado	
	2009	2008
Contingências tributárias	906	898
(-) Depósitos judiciais	(228)	(328)
	<u>678</u>	<u>570</u>
Contingências cíveis	181	133
(-) Depósitos judiciais	(8)	(9)
	<u>173</u>	<u>124</u>
Contingências trabalhistas	246	212
(-) Depósitos judiciais	(18)	
	<u>228</u>	
Contingências ambientais	12	6
	<u>1.091</u>	<u>912</u>

Lite! Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Movimentação da provisão para contingências

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo no início do período	912	824
Reversões líquidas de provisões	104	(238)
Adições	34	69
Pagamentos	(73)	(6)
Atualização monetária	30	154
Depósitos judiciais	84	96
Efeito causado por variação de participação percentual		13
Saldo no final do período	<u>1.091</u>	<u>912</u>

A controlada em conjunto indireta Vale é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e a controlada em conjunto Valepar é parte envolvida em processos tributários. Ambas discutem estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pelas opiniões da Diretoria Jurídica da Vale, da Valepar e de consultores legais externos.

Tributárias

Na Vale, referem-se, principalmente, a discussões sobre a base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM e sobre indeferimentos de pedidos de compensação de créditos na liquidação de tributos federais. As demais referem-se a cobranças de Adicional de Indenização do Trabalhador Portuário - AITP e questionamentos sobre a localidade de incidência para fins de Imposto sobre Serviços - ISS.

Em 2009, A Vale baixou os valores provisionados referentes à discussão sobre a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acima de 30%, devido a desistência da ação e conseqüentemente extinção do processo com liberação dos recursos depositados judicialmente em favor da União.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Na controlada em conjunto Valepar, as contingências referem-se, principalmente, a: (i) não inclusão da Companhia como contribuinte da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e da COFINS (Contribuição para o financiamento da Seguridade Social), por não se tratar de pessoa jurídica empregadora (ii) não inclusão das receitas de JCP (Juros sobre Capital Próprio) nas bases de cálculo do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS cumulativos, (iii) não inclusão de receitas financeiras nas bases de cálculo da COFINS, relativamente aos fatos geradores de fevereiro de 2000 a janeiro de 2004 e (iv) não inclusão das receitas de JCP na base de cálculo do PIS e da COFINS não cumulativos, a partir de fevereiro de 2004.

Contingências trabalhistas

Consistem principalmente em reclamações de empregados vinculadas a: (a) horas "itinere", (b) adicional de periculosidade e insalubridade, (c) reclamações vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias.

Contingências cíveis

Principais ações estão relacionadas a reclamações de contratados relativas a perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos, acidentes e ação reivindicatória solicitando devolução de terreno.

14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 10 de julho de 2008, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou aumento de capital mediante a emissão de ações preferenciais resgatáveis, denominadas Ações Preferenciais de Classe C, ao preço de R\$ 193,00 cada uma.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é composto por 283.286 mil ações, sendo 247.128 mil ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A, 28.385 mil ações preferenciais classe B e 7.772 mil ações preferenciais Classe C, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Os acionistas em 31 de dezembro de 2009 são os seguintes:

Acionistas	ON	%	PNA	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.071	78	103	14
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	53.387.982	22	43	6
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI	19		146	20
Fundação Petrobrás de Seguridade Social – PETROS	73		146	20
Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF	73		146	20
Fundação CESP	73		146	20
Conselheiros	4			
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>

Quantidade de ações					
PNB	%	PNC	%	Total	%
28.385.274	100			222.125.498	78
				53.388.025	19
		7.772.020	100	7.772.185	3
				219	
				219	
				219	
				4	
<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>7.772.020</u>	<u>100</u>	<u>283.286.369</u>	<u>100</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772 mil ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litel B, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis.

As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litel B.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia:

Ações preferenciais resgatáveis Classe "C"

<u>Quantidade</u>	<u>Valor em reais</u>	<u>Data do resgate</u>
590.518	114	5 de maio de 2011
590.518	114	5 de novembro de 2011
471.132	91	5 de maio de 2012
471.132	91	5 de novembro de 2012
544.088	105	5 de maio de 2013
544.088	105	5 de novembro de 2013
1.432.632	276	5 de maio de 2014
1.432.632	276	5 de novembro de 2014
847.640	164	5 de maio de 2015
847.640	164	5 de novembro de 2015
<u>7.772.020</u>	<u>1.500</u>	

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:
- A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% (dois por cento) ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.
 - O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será:
 - Apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.
 - A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% (dois por cento ao ano) e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vincendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de 5 (cinco) dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por 3 (três) bancos de primeira linha, acrescido de 2% (dois por cento) ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

(b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social.

Lite! Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

(c) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembleia, é destinado à Reserva de Lucros - Expansão/Investimento. Essa reserva está sendo constituída, *ad referendum* da AGO, em conformidade com o plano de investimento de sua controlada em conjunto indireta Vale.

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

A base de cálculo dos dividendos (não inclui ações preferenciais resgatáveis), bem como as antecipações efetuadas e os valores propostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é a seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	1.643	3.486
Reserva legal (5%)	<u>(82)</u>	<u>(175)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.561</u>	<u>3.311</u>
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>390</u>	<u>828</u>
Remuneração proposta e dividendos intermediários	<u>390</u>	<u>765</u>
Percentual da distribuição proposta em relação à base de cálculo dos dividendos	<u>25%</u>	<u>23%</u>

O montante do dividendo mínimo obrigatório calculado nos termos do estatuto, que ultrapassa a parcela realizada do lucro do exercício é destinado em parte (R\$ 63 em 2008) para constituição de reserva de lucros a realizar.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

A remuneração proposta pela Administração da Companhia no montante de R\$ 749 referente ao exercício de 2008 e deliberada em 2009 aos acionistas, foram os seguintes:

<u>Dividendos fixos</u>	<u>JCP</u>	<u>Total</u>	<u>Data</u>
	9	9	31 de março de 2009
110		110	30 de abril de 2009
	8	8	30 de junho de 2009
	6	6	30 de setembro de 2009
	<u>238</u>	<u>238</u>	31 de outubro de 2009
<u>110</u>	<u>261</u>	<u>371</u>	

Em 31 de dezembro de 2009, por ocasião do encerramento do exercício social, foi proposto pela Administração o montante de R\$ 390 a título de remuneração ao acionista a ser paga durante o ano de 2010.

Os juros sobre o capital próprio foram apurados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e imputados ao dividendo obrigatório. Para efeito tributário são contabilizados em despesas financeiras do exercício e nas demonstrações contábeis estão sendo apresentados como destinação do lucro.

16 Instrumentos financeiros

Controladora

O valor aproximado de mercado dos investimentos da Litel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 48.403, considerando o valor das ações cotadas em Bolsa de Valores da controlada em conjunto indireta Vale.

Provisão para derivativos - Consolidado

A controlada em conjunto indireta Vale se utiliza de instrumentos derivativos afim de minimizar os riscos aos quais se expõe por conta da taxa de juros, de câmbio e de preço de commodity. A atividade de gerenciamento de risco segue a política de gerenciamento de risco, que requer a diversificação de transações e contra-partidas. A Vale monitora e avalia a posição geral regularmente a fim de avaliar resultados financeiros e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contra-partes.

Lite! Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

Os detalhes dessas operações estão divulgados nas demonstrações contábeis da Vale, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

17 Compromissos

A Companhia assinou um instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação, para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

18 Partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas podem ser identificados como segue:

	2009		2008	
	Clientes	Partes relacionadas	Clientes	Partes relacionadas
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	8		2	
Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO			7	1
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO			2	
Korea Nickel Corporation	4		17	
Samarco Mineração S.A.	2	7		2
Teal Minerals Incorporated		28		
Outros	8	5	23	2
	<u>18</u>	<u>40</u>	<u>50</u>	<u>5</u>
Registrado no:				
Circulante	18	28	50	5
Não circulante		12		
	<u>18</u>	<u>40</u>	<u>50</u>	<u>5</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhões de reais

	Passivo			
	2009		2008	
	Fornecedores	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas
Biovale Mineração S.A.	4		4	
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO	1		3	2
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	5		3	9
Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	1		9	5
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	2	2	4	11
Minas da Serra Geral	2	3	2	1
Mineração Rio do Norte S.A.	5		10	
MRS Logística S.A.	60	21	33	24
Mitsui & CO. LTD	9			
Outras	11		9	2
	98	26	78	55
Registrado no:				
Circulante	98	6	78	31
Não circulante		20		24
	98	26	78	55

	Receita		Despesa/Custo		Financelro	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	Biovale Mineração S.A.	1		3	3	
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO		16	6			
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	15	52	13	64		(1)
Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO		36	3	50		7
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO		9	9	78		(7)
Log-In S.A.	5					
Mineração Rio do Norte S.A.			46	53		
MRS Logística S.A.	3	2	102	181	(6)	
Samarco Mineração S.A.	18	45				
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (*)		232				
Outras	1	5	2	7		1
	42	397	185	457	(6)	

Não houve remuneração do pessoal-chave da administração em 2009 e 2008 na controladora.

* * *